



PREFEITURA MUNICIPAL DE JANAÚBA

ESTADO DE MINAS GERAIS

CNPJ 18.017.392/001-67

Praça Dr. Rockert, 92 – Centro – CEP 39440-000 – Janaúba – MG

DECRETO MUNICIPAL Nº 50/2018

REGULAMENTA A NOTIFICAÇÃO, A RECLAMAÇÃO CONTRA O LANÇAMENTO, A CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS DO IMPOSTO SOBRE A PROPRIEDADE PREDIAL E TERRITORIAL URBANA - IPTU, BEM COMO A BASE DE CÁLCULO DA TAXA DE COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS – TCRS E DA CONTRIBUIÇÃO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA - CIP, REFERENTES AO EXERCÍCIO DE 2018.

O Prefeito do Município de Janaúba/MG, Carlos Isaildon Mendes, no uso de suas atribuições legais, conferidas pela Lei Orgânica Municipal e legislação vigente e,

DECRETA

CAPÍTULO I

DA NOTIFICAÇÃO

Art. 1º Os contribuintes do Imposto Sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana - IPTU, da Taxa de Coleta de Resíduos Sólidos - TCRS - e, no caso de imóveis não edificados, da Contribuição para o Custeio dos Serviços de Iluminação Pública - CIP -, serão notificados dos respectivos lançamentos por meio do envio das guias de recolhimento conjuntas para o endereço de correspondência constante do Cadastro Imobiliário.

CAPÍTULO II

DA APURAÇÃO

Art. 2º O IPTU para o exercício de 2018 será apurado com base na avaliação dos imóveis através da tabela anual de valores de construção e planta anual de valores de terreno, constantes, respectivamente dos anexos II e III do Código Tributário Municipal (Lei nº 2.226/2017).

Este Documento foi publicado nos quadros de aviso da Prefeitura Municipal de Janaúba, em 14/05/2018.

Carlos Isaildon Mendes



PREFEITURA MUNICIPAL DE JANAÚBA

ESTADO DE MINAS GERAIS

CNPJ 18.017.392/001-67

Praça Dr. Rockert, 92 – Centro – CEP 39440-000 – Janaúba – MG

Parágrafo Único: Nos casos em que a aplicação dos procedimentos estabelecidos neste decreto possa conduzir à determinação de valor venal do imóvel manifestamente divergente de seu valor de mercado, poderá ser adotado procedimento de avaliação especial, devendo o interessado demonstrar por meio de laudo técnico essa divergência, ficando os agentes tributários autorizados a corrigir a avaliação e o lançamento, devendo ser lavrado termos dessa ação com as devidas justificativas.

Art. 3º A Taxa de Coleta de Resíduos Sólidos – TCRS tem como fato gerador a utilização, efetiva ou potencial, dos serviços de coleta de resíduos sólidos, prestados pelo município ao contribuinte ou colocados a sua disposição.

Parágrafo Único: A TCRS incidirá sobre os imóveis edificados localizados em logradouros alcançados pelo serviço descrito no art. 140 do Código Tributário Municipal (Lei nº 2.226/2017).

Art. 4º A base de cálculo da TCRS é o custo dos serviços utilizados pelo contribuinte ou colocados à sua disposição, rateado entre esses.

Art. 5º O valor da TCRS será de R\$ 134,32 (cento e trinta e quatro reais e trinta e dois centavos) obtido em conformidade com a fórmula contida no art. 146 do Código Tributário Municipal (Lei nº 2.226/2017), levando em consideração o custo total do serviço de coleta e armazenamento fixado em R\$ 3.919.582,32 (três milhões, novecentos e dezenove mil, quinhentos e oitenta e dois reais e trinta e dois centavos), conforme planilhas dos anexos I e II deste Decreto.

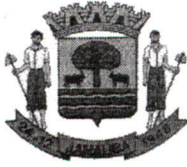
Art. 6º O Valor da CIP para imóveis não edificados será aquele constante do art. 201, parágrafo primeiro do Código Tributário Municipal (Lei nº 2.226/2017).

CAPÍTULO III

DOS PRAZOS PARA PAGAMENTO

Art. 7º O prazo para o pagamento do IPTU, da TCRS, e, no caso de imóveis não edificados, da CIP, todos relativos ao exercício de 2018, é aquele estabelecido nos Decretos Municipais nº 22/2018 e 37/2018.

Parágrafo único: O contribuinte poderá optar pelo parcelamento do valor dos tributos referidos no caput em até seis parcelas mensais e consecutivas, com vencimento da primeira



PREFEITURA MUNICIPAL DE JANAÚBA
ESTADO DE MINAS GERAIS
CNPJ 18.017.392/001-67

Praça Dr. Rockert, 92 – Centro – CEP 39440-000 – Janaúba – MG

parcela, conforme estabelece o art. 5º do Decreto Municipal nº 22/2018, conforme alterado pelo Decreto Municipal nº 37/2018.

CAPÍTULO IV

DA RECLAMAÇÃO CONTRA O LANÇAMENTO OU PEDIDO DE ISENÇÃO

Art. 8º. O prazo para a apresentação de reclamação contra o lançamento e requerimento de benefícios do IPTU/2018, bem como das taxas e contribuições com ele lançadas e cobradas, será de 15 de junho a 30 de julho de 2018, devendo ser apurado por meio de processo administrativo.

Art. 9º. A reclamação e o requerimento de que trata este decreto deverão ser apresentados pelo titular do imóvel constante do Cadastro Imobiliário ou pelo beneficiário da isenção requerida.

§ 1º O reclamante ou o requerente deverá se identificar no ato da abertura do processo administrativo mediante a apresentação de documento de identidade original ou por meio de cópia autenticada.

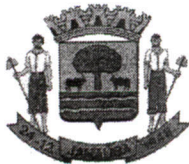
§ 2º A reclamação ou o requerimento de pessoa jurídica deverá ser apresentado por seu representante legal, cujos poderes concernentes à representação deverão estar contidos nos respectivos atos constitutivos e, se for o caso, em suas alterações.

§ 3º Quando a reclamação for apresentada pelo cessionário do imóvel, será necessária a apresentação do original do contrato de cessão acompanhado da cópia para conferência pelo agente público ou de cópia autenticada, no qual conste a transferência do ônus do pagamento dos tributos, de que trata este decreto, para o cessionário.

§ 4º Os atos praticados por intermédio de procuradores deverão ser instruídos com procuração assinada pelo titular do imóvel reclamante ou do requerente, concedendo poderes específicos ao representante para reclamar contra o lançamento, requerer a isenção ou juntar documentos.

§ 5º A titularidade ou a representatividade do reclamante ou do requerente deverá ser comprovada mediante a apresentação do documento original acompanhado da cópia para conferência do agente público municipal no ato da protocolização ou por meio de apresentação de cópia autenticada e serão juntadas aos respectivos processos administrativos.

Art. 10. No ato de protocolização da reclamação ou do requerimento de benefícios, deverá ser apresentada a guia do IPTU ou indicação precisa do índice cadastral, bem como a documentação pertinente à matéria discutida, a critério do fisco.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JANAÚBA

ESTADO DE MINAS GERAIS

CNPJ 18.017.392/001-67

Praça Dr. Rockert, 92 – Centro – CEP 39440-000 – Janaúba – MG

§ 1º No caso de o reclamante ou requerente não apresentar a documentação necessária, será emitido Termo de Solicitação a ser atendido no prazo de 15 dias, podendo ser prorrogado, desde que solicitada prorrogação, por escrito e justificadamente, antes de expirado o prazo estabelecido no referido Termo.

§ 2º A falta de apresentação da documentação necessária à instrução da reclamação ou do requerimento resultará no indeferimento e no arquivamento do processo a que deu origem ou na sua conversão em procedimento de ofício, a critério da autoridade fazendária.

§ 3º Na instrução processual da reclamação ou do requerimento serão apreciados todos os critérios com base nos quais o lançamento foi efetivado, ainda que não tenham sido objeto da reclamação ou do requerimento.

§ 4º Nos casos em que o lançamento for integralmente mantido, não caberá nova apreciação pelo fisco, salvo quando suscitado fato não provado ou não apreciado na instrução anterior, a critério da autoridade fazendária responsável pela apuração.

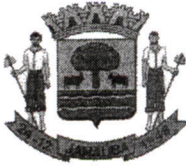
§ 5º Nos casos em que houver revisão do lançamento, somente será admitida nova reclamação contra a parte alterada, desde que esta não tenha sido objeto da reclamação ou do requerimento inicial.

§ 6º No caso de reclamação tempestiva promovida por uma ou algumas unidades autônomas de edifícios condominiais, serão processadas, de ofício, para as demais unidades, a partir do exercício em que foi interposta a reclamação, as alterações de lançamento referentes a elementos que se relacionem, indistintamente, com todas as unidades do condomínio.

§ 7º As reclamações contra lançamento e os requerimentos de isenção deverão ser protocolizadas diretamente nos postos de atendimento da Prefeitura, não sendo admitida a apresentação por via postal, eletrônica (inclusive e-mail) ou por fax, ainda que a petição seja referente ao andamento ou resultado da reclamação ou requerimento inicial.

Art. 11. Os documentos exigidos para a instrução dos processos administrativos de reclamação ou de requerimento de que trata este decreto deverão ser apresentados no original acompanhados das respectivas cópias para conferência pelo agente público municipal, podendo ser substituídos por cópias autenticadas.

Art. 12. Para a revisão do lançamento da TCRS deverão ser informados pelo reclamante o número total de economias existentes no imóvel, ainda que não ocupadas, a frequência do serviço de coleta ou a inexistência deste serviço, se for o caso, ou a indicação precisa do erro existente no lançamento.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JANAÚBA
ESTADO DE MINAS GERAIS
CNPJ 18.017.392/001-67

Praça Dr. Rockert, 92 – Centro – CEP 39440-000 – Janaúba – MG

CAPÍTULO V

DA ISENÇÃO

Art. 13. Fica isento do IPTU do exercício de 2018 os imóveis elencados no art. 78 do Código Tributário Municipal (Lei nº 2.226/2017).

§ 1º Fica fixado para fins do que dispõe o inciso V do art. 78 do Código Tributário Municipal (Lei nº 2.226/2017) o valor do IPTU de R\$ 40,00 (quarenta reais), em face o caráter de antieconomicidade de sua arrecadação;

§ 2º Para obter a isenção do IPTU elencada no inciso VII do art. 78 do Código Tributário Municipal (Lei nº 2.226/2017), o contribuinte deverá protocolar requerimento junto à Secretaria Municipal da Fazenda, acompanhado da seguinte documentação:

I - cópia da carteira de identidade ou outro documento com foto, acompanhado do original;

II - comprovante de renda familiar de até cinco salários-mínimos mensais;

III - cópia da matrícula atualizada do imóvel do Cartório de Registro de Imóveis;

IV - cópia da guia do carnê do IPTU;

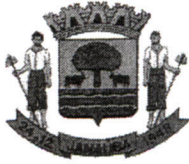
V - atestado e/ou laudo médico de especialista comprovando a existência da doença, referendados em exames que obrigatoriamente deverão constar cópias no pedido de isenção.

VI - comprovação de ser o cônjuge ou responsável legal, quando couber

CAPÍTULO VI

DA MULTA E DOS JUROS

Art. 14. No caso de parcelamento, o recolhimento intempestivo de qualquer das parcelas mensais dentro do exercício a que se refere o lançamento acarretará a incidência de multa e de juros previstos na legislação municipal.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JANAÚBA

ESTADO DE MINAS GERAIS

CNPJ 18.017.392/001-67

Praça Dr. Rockert, 92 – Centro – CEP 39440-000 – Janaúba – MG

CAPÍTULO VII

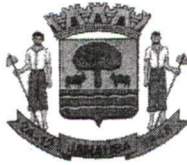
DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 15. O crédito remanescente de qualquer parcela não quitada até o dia 17 de dezembro de 2018 será inscrito como Dívida Ativa, computados, quando do pagamento, juros, multas e atualização monetária, calculados a partir da data estabelecida no art. 7º.

Art. 16. Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Janaúba/MG, 14 de maio de 2018.

CARLOS ISAIDON MENDES
PREFEITO MUNICIPAL



PREFEITURA MUNICIPAL DE JANAÚBA

ESTADO DE MINAS GERAIS

CNPJ 18.017.392/001-67

Praça Dr. Rockert, 92 – Centro – CEP 39440-000 – Janaúba – MG

Anexo I

Art. 146 CTM

TCR= UCR x FFC x ECO

134,319671

UCR Unidade de Coleta de Resíduos Sólidos	UCR = (CT / (2TED+TEA)	44,77322
CT é o custo total		3.919.582,32
TED é o total de economias servidas por coleta diária		0
TEA é o total de economias servidas por coleta alternada		87543
		87543

FCC Fator de Frequência de coleta equivalente a:

1 (um inteiro) para coleta alternada

2 (dois inteiros) para coleta diária

ECO é o número de economias existente no imóvel

3

ANEXO II

Rota	CÓDIGO	BAIRRO	Soma de Q Soma de comprimento em metros	FREQÜÊNCIA	METROS MENSAL	UCR Anual	UCR Mensal	TED	TEA	ECO	FFC	TCR	unidades	Taxa de lixo p/ IPTU
3.4	3	CENTRO	18880,78	6	113.284,7	44.773	3,73	0	0	3	3	1	134,32	
3.4	3	CENTRO		2		44,773	3,73			3	3	1	134,32	1800 241.775,41
5.3	1	ALGODES	24.222,53	2	48.445,1	44,773	3,73		5400	3	3	1	134,32	2562 344.127,00
3.4	26	BALN BICO DA PEDRA	929,25	2	1.858,5	44,773	3,73		1326	3	3	1	134,32	442 59.369,29
1.3	2	BARBOSAS/SANTA TEREZINHA	19647,98	2	39.294,8	44,773	3,73		2697	3	3	1	134,32	899 120.753,38
2.4	22	BOA VISTA	9951	2	19.902,0	44,773	3,73		2763	3	3	1	134,32	921 123.708,42
6.5	23	CASAS POPULARES - COHAB	1772,72	2	3.545,4	44,773	3,73		780	3	3	1	134,32	260 34.923,11
3.1	4	CERAMICA	10974,99	2	21.950,0	44,773	3,73		3399	3	3	1	134,32	1133 152.184,19
6.1	5	DENTE GRANDE	12021,37	2	24.042,7	44,773	3,73		2892	3	3	1	134,32	964 129.484,16
4.3	6	ESPLANADA	15186,61	3	45.559,8	44,773	3,73		5262	3	3	1	134,32	1754 235.596,70
3.3	7	GAMELEIRA	5639,23	2	11.278,5	44,773	3,73		2271	3	3	1	134,32	757 101.679,99
8.3	19	ISAÍAS PEREIRA	5127	3	15.381,0	44,773	3,73		4098	3	3	1	134,32	1366 183.480,67
4.2	8	NOVA ESPERANCA	4583,75	3	13.751,3	44,773	3,73		2502	3	3	1	134,32	834 112.022,61
4.1	9	NOVO PARAISO	3435,91	3	10.307,7	44,773	3,73		1515	3	3	1	134,32	505 67.831,43
3.2	10	PADRE EUSTAQUIO	11761,08	3	35.283,2	44,773	3,73		5748	3	3	1	134,32	1916 257.356,49
6.2	27	PLANALTO	6.495,30	2	12.990,6	44,773	3,73		3723	3	3	1	134,32	1241 166.690,71
6.3	11	RIBEIRAO DO OURO	10286,67	3	30.860,0	44,773	3,73		4527	3	3	1	134,32	1509 202.688,38
1.4	12	RIO NOVO	20.357,76	2	40.715,5	44,773	3,73		5742	3	3	1	134,32	1914 257.087,85
8.1	13	SANTA CRUZ	12834,99	3	38.505,0	44,773	3,73		5277	3	3	1	134,32	1759 236.268,30
7.2	14	SANTO ANTONIO	20091,44	3	60.274,3	44,773	3,73		6750	3	3	1	134,32	2250 302.219,26
7.1	15	SÃO GONÇALO	7.865,00	3	23.595,0	44,773	3,73		4587	3	3	1	134,32	1529 205.374,78
2.3	20	SÃO LUCAS	7849	2	15.698,0	44,773	3,73		120	3	3	1	134,32	40 5.372,79
8.2	16	SÃO VICENTE	3310	2	6.620,0	44,773	3,73		348	3	3	1	134,32	116 15.581,08
4.4	17	SAUDADE	4717,55	3	14.152,7	44,773	3,73		3816	3	3	1	134,32	1272 170.854,62
2.1	18	VEREDAS	12691,5	2	25.383,0	44,773	3,73		4314	3	3	1	134,32	1438 193.151,69
Total	891		250632,81		672.678,7	3.919.582,32			87.543,0				3.357,99	29.181,0 3.919.582,3